

## Documento com as atualizações e correções feitas na cartilha

A 1ª edição de 2019 atualizada, revista e corrigida da cartilha “**Homens Trans: Vamos falar sobre prevenção de infecções sexualmente transmissíveis?**” adequa as informações publicadas aos critérios e evidências científicas e técnicas da prevenção ao HIV e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).

Este material está destinado à população de homens trans ou pessoas transmasculinas. O conteúdo foi elaborado pelo Ministério da Saúde e por profissionais de saúde, em parceria com organizações da sociedade civil dedicadas aos trabalhos com essa população-chave, como o Instituto Brasileiro de Transmasculinidade (Ibrat) e a Rede Nacional de Pessoas Trans do Brasil (RedeTrans).

Durante a revisão realizada pela equipe em 2019, foram identificadas algumas informações equivocadas e sem embasamento científico, além de imprecisões técnicas, editoriais e de responsabilização legal. Sendo assim, foi realizado um esforço de urgência para atualização e revisão do conteúdo junto aos autores e técnicos do Ministério da Saúde, inserindo o material no fluxo correto de comunicação, com as seguintes alterações:

- a) Na apresentação, deixou-se claro o público-alvo ao qual se destina a cartilha: homens trans ou pessoas transmasculinas e trabalhadores da saúde;
- b) Também foram incluídas as referências bibliográficas que embasaram as correções de informações técnicas, indicações, recomendações e dados epidemiológicos, referendando as orientações que já constavam na cartilha e as novas que foram adicionalmente inseridas;
- c) A ilustração sobre o uso do *pumping*, mais conhecido como “*pump*”, foi retirada da página 13 (na versão impressa de 2018). No lugar, foi inserida uma breve descrição sobre o que é o *pump*, um alerta sobre os riscos de lesões e infecções que a prática pode ocasionar e a informação de que não há evidências científicas sobre a eficácia e segurança dessa prática. Ainda na página 13, foi incluída informação sobre higienização e prevenção das IST quando do uso de próteses penianas (*packers*);
- d) No capítulo 7, sobre as IST, os quadros explicativos com as formas de transmissão “assim pega/assim não pega” foram revisados e ampliados, incluindo mais informações, devido a dubiedade na edição anterior. O item que abordava as hepatites virais (páginas 16 e 17) foi

complementado, incluindo informações sobre hepatite D e sobre o esquema de vacinação para hepatites A e B. A seção que abordava a “janela imunológica” foi reescrita, para deixá-la mais próxima da linguagem técnica. Também foi corrigida a faixa etária recomendada para a vacinação de HPV;

- e) Ainda no capítulo 7, o quadro sobre as formas de transmissão da sífilis (página 20) foi retificado, retirando-se da coluna “assim não pega” a informação sobre a vacina de HPV não transmitir sífilis;
- f) No capítulo 8, que trata da prevenção de IST no sexo oral, vaginal e anal, a ilustração e texto explicativo sobre “como fazer a barreira protetora” (página 23) foram retirados. Essa exclusão justifica-se, pois, embora a prática de cortar o preservativo masculino ou feminino para o sexo oral seja comum, não há legislação que permita ao Ministério da Saúde indicar o uso alternativo de preservativos fora das orientações do fabricante. As instruções de uso e manuseio do preservativo informadas pelo fabricante (conforme recomenda a Resolução nº 62, de 3 de setembro de 2008, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa) incluem a advertência de não usar objetos cortantes, afiados ou pontiagudos para abrir a embalagem, como também não recomendam o corte para uso com outra finalidade;
- g) Na página 34, que trata do processo transexualizador no SUS, foi incluída a informação de que este foi redefinido e ampliado, e que atualmente encontra-se normatizado pela Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017. Foi incluído, também, um breve detalhamento sobre as diretrizes e procedimentos ambulatoriais e hospitalares contemplados pela Portaria, no âmbito do SUS;
- h) Adicionalmente, foram excluídas as páginas em branco, para que o público-alvo possa imprimir o material com mais economia.